

Seguros garantem a longevidade e proteção aos investimentos em energia solar (1)

Luca Milani (2)

Aquecido. Desculpe o trocadilho, mas é difícil escolher outro termo que defina o cenário atual de energia fotovoltaica no Brasil. Projeções da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) indicam que 9,4 GW serão adicionados à rede nacional em 2024. A expectativa é de que, até o final do ano, o abastecimento conte com 45,5 GW em operação, ampliando a sua participação na matriz energética brasileira, que até o ano passado já era de 13%.

Diante deste crescimento acelerado, passa a ser fundamental também que os consumidores estejam cientes da importância de proteger o seu investimento. É aí que os seguros fotovoltaicos se apresentam como ferramentas essenciais para mitigar riscos financeiros e garantir a produção de energia, mesmo em face de imprevistos.

Assim como tantos outros, os seguros voltados à proteção dos painéis solares têm normalmente a função de garantir manutenções ou até a substituição das placas em casos de situações como roubo, danos naturais (contra eventos como incêndios, raios, vendavais, etc.) ou de engenharia (atrelado às falhas durante a instalação ou defeitos de fabricação dos equipamentos), entre outros casos.

Dado o preço elevado dos equipamentos para geração fotovoltaica e o fato deles atestarem uma vida útil que se estende por mais de duas décadas, hoje o custo da apólice gira em torno de 1% a 2% do valor total de um projeto solar, a depender do tamanho, localização e características de cada instalação.

Segurança e previsibilidade

Portanto, contar com este tipo de produto traz inúmeros benefícios aos usuários, com destaque, obviamente, para a proteção financeira, uma vez que os seguros tendem a cobrir os onerosos custos de reparo ou substituição de painéis danificados.

Outro benefício está atrelado à continuidade da produção de energia. Isso porque, em caso de adversidades, o usuário tem a tranquilidade de que o seguro irá retomar a capacidade operacional do equipamento de uma forma rápida, minimizando as perdas de energia ou de receita.

Vale também dizer que a contratação de um seguro pode proporcionar benefícios indiretos, como a própria valorização do imóvel. Um sistema fotovoltaico seguro e funcional tende a agregar valor à propriedade, tornando-a mais atraente para potenciais compradores.

A importância do seguro

Por todas essas razões, hoje o seguro é indispensável para todos os proprietários de sistemas fotovoltaicos. Eles desempenham um importante papel ao fornecer uma rede de segurança contra diversos riscos, garantindo a maximização dos benefícios de seus equipamentos.

No entanto, vale ressaltar, os cuidados necessários antes da contratação do produto financeiro. Neste momento é interessante avaliar o custo-benefício, se atentando a lista e condições de cobertura, taxas de contratação, e até mesmo ao tipo de contrato, uma vez que já existem seguros residenciais que se estendem, até certo ponto, a garantia dos kits fotovoltaicos.

Escolher o seguro ideal exige ainda uma análise detalhada sobre as diferentes seguradoras disponíveis no mercado, sendo fundamental considerar mais do que apenas o preço na hora da escolha para que o “barato” não saia caro no final das contas.

A verdade é que as pessoas devem enxergar o seguro como uma medida estratégica e necessária de proteção ao investimento. Para isso, é imprescindível que os proprietários de painéis solares estejam bem-informados e antenados sobre o mercado. Só assim é possível escolher o seguro que melhor se adapte às suas necessidades específicas.

(1) Artigo publicado na Agência CanalEnergia. Disponível em: <https://www.canalenergia.com.br/artigos/53285453/seguros-garantem-a-longevidade-e-protecao-aos-investimentos-em-energia-solar>. Acesso em 02 de agosto de 2024;

(2) Luca Milani, CEO e fundador da 77Sol, ecossistema de energia solar.